PROJETO COR@GEM: interação, compartilhamento e acessibilidade como processo de inclusão de adolescentes com fibrose cística hospitalizados no HCPA-RS

Área temática: Informação, Redes Sociais e Tecnologia

Osmar Weyh Prof^a Dr^a Eliane Lourdes da Silva Moro (orient.)

Introdução

Este Projeto aborda o acesso e o uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) tendo como sujeitos os pacientes com Fibrose Cística (FC) internados em quartos restritos no HCPA-RS. Os adolescentes com FC vivem limitados pela enfermidade e necessitam, além do atendimento médico e hospitalar, a atenção e o acompanhamento constante dos familiares, como terapêutica afetiva que auxilia no lenitivo da doença. A hospitalização pode contribuir para o desenvolvimento psicossomático de adolescentes hospitalizados que sejam privados de laços afetivos.

Objetivos

- observar o processo de interação entre adolescentes com FC, hospitalizados em quartos restritos, por meio do acesso e do uso das ferramentas de interação em AVA;
- propiciar espaços para narrativas, produção textual e de mídias com adolescentes com FC, em isolamento hospitalar;
- avaliar o processo de interação entre os sujeitos como vivência educativa, terapêutica e social quando hospitalizados;
- estabelecer parcerias entre instituições no âmbito da cidadania e da inclusão social, digital e informacional.

Metodologia

Pesquisa qualitativa por meio de estudo de caso, com a participação de cinco sujeitos. Visa, através da linguagem oral, escrita e narrativas, possibilitar a comunicação, a expressão, a interação, o compartilhamento, dos adolescentes com longos períodos hospitalizados e excluídos do convívio da família, da casa, da escola e dos amigos.

Fases da Pesquisa:

1ª fase: aberta ou exploratória;

processo criativo e de construção do jogo.

2ª fase: intervenção e coleta de dados (observação e entrevista semiestruturada);

3a fase: análise sistemática, interpretação dos dados e elaboração do relatório científico. (LUDKE; ANDRÉ, 1986). O desenvolvimento do jogo virtual de Role-Play Gaming (RPG), onde através das TIC, os sujeitos elaboram uma narrativa, construindo roteiros, sugerindo melhorias, definindo personagens e elementos do game. A participação dos sujeitos propicia envolvimento em colaboração e cooperação no





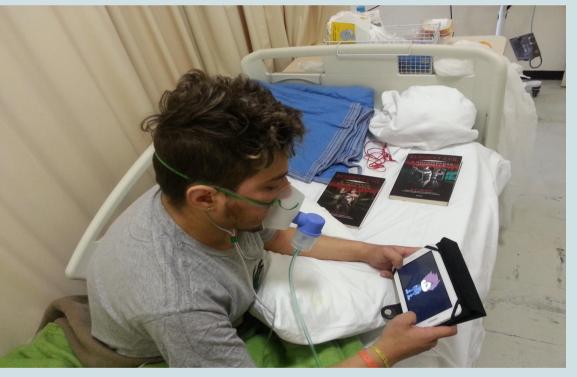
Resultados

Mediados pelo bolsista e pesquisadores, os sujeitos interagem com o grupo e entre eles, por meio das TIC, descrevem o tratamento e a profilaxia em busca de uma terapêutica e qualidade de vida, fazendo uso de ferramentas, produção de imagens e textual e vídeos com escrita colaborativa.

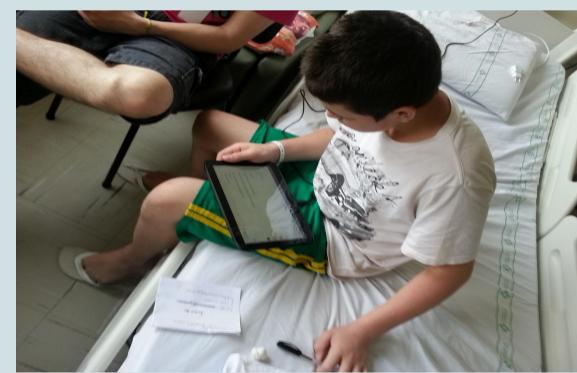
Verificou-se, na elaboração do roteiro,o uso de metáforas, que representam seus medos, o afastamento do convívio social e os sonhos, transferindo para o jogo um ambiente de superação das limitações impostas pela doença. A realização de webconferências possibilitou reunir os sujeitos para discussão sobre as características, modo de jogo, personagens e suas ações, tendo em vista as características de isolamento em função da doença.

Considerações Finais

Ao final do Projeto, pretende-se que o game seja uma produção de autoria coletiva, com ênfase na produção desses sujeitos, possibilitando assim, uma interação como vivência educativa, terapêutica e social nos ambientes de isolamento hospitalar.



Pacientes interagindo com o personagem do game e sugerindo alterações com base em leituras e conceitos de outros games.
E telas do software RPG Maker MV, utilizado para criação do game.



REFERÊNCIAS

ABREU E SILVA, Fernando Antônio de. Estimativa da Incidência de Fibrose Cística Em Porto Alegre: Análise A Partir da Freqüência da Mutação Delta F508 Em Recém Nascidos Normais. In: Revista da Associação Médica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS:, v.39, n.3, p.205 - 207, 1995.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação** : abordagens qualitativas. São Paulo : EPU, 1986.

MAROSTICA, Paulo José Cauduro; SANTOS, Jacqueline Almeida; SOUZA, Wilma Adriane Sulzbach de; RASKIN, Salmo; ABREU E SILVA, Fernando Antonio de. Estimativa da incidência de fibrose cística em Porto Alegre: análise a partir da frequência da mutação delta F508 em recém-nascidos normais. **Revista AMRIGS**, v.3, n.39, p.205-207, jul./set. 1995.

ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane da Silva; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Abordagens na Cooperação e Colaboração na utilização de Ambientes de Aprendizagem mediados por computador pelos PNEEs com limitação visual. In: **Informática na Educação**: teoria e prática. Porto Alegre, UFRGS, v.6, n.1, p.41 - 54, 2003.

Instituições Parceiras:





Grupo de Pesquisa LEIA: LEITURA, INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE

> Grupo de Pesquisa em Leitura Informação e Acessibilidade